

# Praia da Fuseta precisa de intervenção urgente para ser utilizada no verão

written by O Cidadão | 10 de Abril, 2025



A praia da Fuseta, no concelho de Olhão, necessita de uma intervenção de emergência para repor 150 mil metros cúbicos de areia e garantir o seu usufruto na época balnear, admitiu a ministra do Ambiente.

***“Precisamos mesmo de justificar a abertura de um concurso de emergência para que [a obra] esteja pronta no início da época balnear”***, disse Maria da Graça Carvalho, durante uma visita a esta praia na Ria Formosa, no distrito de Faro.

A governante esteve hoje na praia da Fuseta, no âmbito de uma visita técnica da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), para ***“ver os danos causados”*** pelas últimas tempestades que fustigaram a costa algarvia.

A necessidade de justificar a abertura de um concurso público

em regime de emergência para injetar areia na praia visa, segundo a ministra, evitar um concurso internacional normal **“que pode atrasar e não dar tempo”** que a obra fique concluída para o verão.

**“Sem uma intervenção de emergência, vai ser difícil termos isto pronto para a época de praia. Do que foi visto hoje e das opiniões dos técnicos que estão connosco, temos mesmo justificação para avançar”**, apontou.

A intervenção inclui dragagens e a injeção de cerca de 150.000 metros cúbicos de areia, para recuperar uma extensão de 600 metros de praia com 30 metros de largura.

O financiamento necessário já está assegurado e foi transferido para a Agência Portuguesa do Ambiente, entidade responsável por conduzir o processo, afirmou a ministra.

Maria da Graça Carvalho admitiu também a necessidade de intervir para resolver problemas que envolvem todas as **ilhas-barreira da Ria Formosa** e noutros locais da costa, algarvia para **combater a erosão costeira**.

Segundo a titular da pasta do Ambiente, **neste momento decorre o concurso para uma intervenção entre Quarteira e Vale do Garrão, no concelho de Loulé**, numa extensão de 6,6 quilómetros, com um custo de 14 milhões de euros.

As obras em Quarteira têm já **“o Estudo de Impacto Ambiental positivo, existindo uma questão que está a ser ultimada, que é a licença do património, para se poder arrancar com as obras”**, explicou a ministra.

Em fase mais adiantada, indicou, está a **intervenção na Praia do Vau**, no concelho de **Portimão**, decorrendo neste momento a fase de abertura das propostas para as obras estimadas em dois milhões de euros.

As obras para combater a erosão na costa algarvia são financiadas por fundos comunitários, através do Programa Operacional Sustentável, concluiu.

OC/MP